

VII ENEPEX | XI EPEX

PESQUISAS ACADÊMICAS SOBRE A REGIÃO DE PORTO MURTINHO – MS

(1870-1950)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -UEMS

Área temática: Educação

SILVA, Leticia Lechner da ¹ (leticialechners@gmail.com)

CENTENO, Carla Villamaina² (carla.centeno@uems.br)

O presente trabalho é vinculado ao programa Rota Bioceânica (UNIRILA) e ao Grupo de estudos e pesquisas Sociedade História e Educação- GEPSE-HISTEDBR e tem como objeto as pesquisas acadêmicas que trataram de Porto Murtinho e da região da fronteira sul de Mato Grosso com o Paraguai. O objetivo principal consistiu em levantar e descrever fontes secundárias historiográficas que tratam da história e da educação em Porto Murtinho e da fronteira mato-grossense, mais especificamente que se desenvolveram durante as décadas de 1870 a 1950. Para análise da fronteira sul, foram utilizadas as monografias de Rocha (2019), Ferreira (2019), Centeno (2000), Brito (2001), Josgrilbert (2020), Bezerra (2015), Josgrilbert (2015), Centeno (2007), Vareiro (2018) e tratando de Porto Murtinho foram analisadas, Tedesco (2017) e Kmita (2010). Não foi encontrada nenhuma monografia específica sobre a educação em Porto Murtinho. Como metodologia foi utilizada a pesquisa bibliográfica. Compreendemos com tal levantamento e descrição das produções, que a educação não era uma necessidade naquele momento histórico em termos de universalização e era deixada em segundo plano. Fatores que afetaram a educação: a localização de difícil acesso, a crise do modo de produção capitalista, que também trouxe uma baixa na arrecadação do estado, as disputas de poder que geravam insegurança naqueles que ali viviam, marcados pelo coronelismo e banditismo, além de que, por vezes, a única educação que existia, principalmente nos ervais era a educação pelo trabalho. Observamos que para estruturar a educação, foram necessários esforços dos governantes, aos quais implantaram diversos modelos e formas de ensino, desde o individual, o ensino simultâneo com a criação dos grupos escolares e escolas reunidas, além dos cursos normais superiores. Quando se trata de Porto Murtinho, as produções estudadas relatam que a colonização desta região foi fortemente atrelada ao capital, e que a implantação de grandes empresas se deu após o ano de 1870, como a Companhia Matte Larangeira. Essa empresa trouxe a necessidade da construção de um porto no local, hoje denominado Porto Murtinho, para melhor escoamento das cargas. Entretanto outras empresas ali também se instalaram, a Florestal Brasileira S.A. em 1935 e a Quebracho Brasil S.A em 1936, que atuavam no ramo do tanino, além da pecuária, atividade essa que ainda atua na região. Sobre a educação de Porto Murtinho, é possível encontrar registros de uma escola estadual e outra municipal, a Escola Municipal Júlio Muller, e particulares pertencentes a Quebracho Brasil e a Companhia Florestal Brasileira, sendo oferecidas aos filhos dos operários no período noturno o que se deduz que as crianças eram utilizadas como força de trabalho.

Palavras-chave: fontes secundárias, Fronteira, Mato Grosso.

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão da bolsa de iniciação científica

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Campo Grande.

² Professora. do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação – PROFEDUC –UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande